

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS
ARMADAS
INFORME BRASIL N° 003
Período: 06/10/01 a 11/10/01**

- 1 - CIA sempre atuou no Brasil
- 2 - Uruguai ordena extradição de suspeito egípcio
- 3 - Brasil apura ação do Hizbollah
- 4 - Lei reforça vigilância na internet
- 5 - Presidente vai a Nova York para discurso na ONU
- 6 - FHC discute segurança com forças armadas e adota medidas contra o terror
- 7 Fernando Henrique Cardoso faz pronunciamento nacional sobre ações contra o Afeganistão
- 8 - Porta-aviões Minas Gerais é desativado
- 9 - Grupo britânico avalia possibilidade do Brasil sofrer ataques
- 10 - Embaixada americana e consulados de S. Paulo, Recife e Rio de Janeiro fecham por razões de segurança
- 11 – Polícia Federal investiga ameaça de ataque terrorista feito por telefone
- 12 – Militares brasileiros fazem previsão sobre a guerra
- 13 – Exército brasileiro faz treinamentos para combate ao terrorismo

1 - CIA sempre atuou no Brasil

Membros da agência de inteligência atuavam disfarçados de integrantes do corpo de diplomatas da embaixada e dos consulados espalhados pelo país. "É só verificar quem eram as pessoas que atuavam na função de oficial de informações. Esses eram os homens da CIA".A atuação dos agentes não se restringia ao Brasil. O órgão de inteligência dos Estados Unidos enviava pessoal com frequência a outros lugares da América do Sul, como Chile e Uruguai. (JB/Brasil, 07/10/01).

2 - Uruguai ordena extradição de suspeito egípcio

O Tribunal de Apelações Penais do Uruguai definiu ontem a extradição do egípcio Al Said Hazzan Mokhles, preso em Montevideu sob suspeita de integrar um grupo terrorista islâmico.O Egito diz que Mokhles é dirigente do Yama Islamiya, uma ramificação do Al Qaeda no país.Mokhles é acusado no Egito de participação em um atentado ocorrido em Luxor, em 1994.(Folha de S. Paulo/Mundo/06/10)

3 - Brasil apura ação do Hizbollah

Relatórios da Polícia Federal enviados ao Paraguai entre o fim de 1999 e o início de 2000 apontam para uma base ligada ao Hizbollah na área da tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina). Sediado no Líbano, o Hizbollah atua em vários países. Entre outros atentados, é suspeito de ter sido o autor da explosão na Embaixada de Israel em Buenos Aires, em 1992, que matou 29 pessoas. (Folha de S. Paulo/Mundo/06/10).

4 - Lei reforça vigilância na internet

Um projeto de lei que deve ser aprovado em curtíssimo prazo pelo Congresso americano amplia o poder policial de investigação eletrônica. Pela lei atual, "grampos" de internet são permitidos só com ordem judicial que explicita os limites da espionagem "O Carnivore é como um filtro gigantesco, que, segundo o FBI, deixa passar algumas informações e retém outras, que ficam guardadas num arquivo para serem analisadas", disse Coralee Whitcomb, presidente da organização Profissionais da Computação pela Responsabilidade Social. (Folha de S. Paulo/Mundo/07/10/01)

5 - Presidente vai a Nova York para discurso na ONU

O presidente FHC quer levar apoio político, mas ressaltará que isso não significa apoio incondicional a ataques bélicos. A reunião estava inicialmente marcada para 24 de setembro, mas foi adiada em função dos ataques terroristas. (Estado de S. Paulo/ Política /06/10/01)

6 - FHC discute segurança com forças armadas e adota medidas contra o terror

Na tarde desta última terça-feira, os comandantes das Forças Armadas do Brasil, reuniram-se com o presidente FHC para discutirem os reflexos no país da ofensiva norte-americana no Afeganistão. Desde 2ª feira, já haviam sido tomadas medidas como reforços nas atividades na área de inteligência. Representantes do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), formado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e o setor de comandos militares avaliaram os riscos que o país enfrenta. O governo está convencido de que a principal arma contra o terrorismo é um sistema de inteligência forte. Este sistema está sendo reestruturado, uma vez que se enfraqueceu durante o governo Collor. Os ministros Geraldo Quintão, da Defesa e Alberto Cardoso, do Gabinete de Segurança Institucional, afirmaram que até o momento não há indícios de que o Brasil possa sofrer ataque terrorista, no entanto, não descartam hipóteses de investigação. Admitem que há a possibilidade de retaliações deflagradas pela ofensiva dos EUA. A maior preocupação da Inteligência encontra-se em Foz do Iguaçu e Chuí. As fronteiras foram reforçadas pela Polícia Federal e segundo o general Cardoso, não há possibilidades das Forças Armadas brasileiras serem empregadas em alguma operação. Em relação à ajuda aos policiais, o ministro disse que as FFAA estão sempre aptas para ser acionadas, mas que no momento estão apenas acompanhando a evolução dos acontecimentos. (Estado de S. Paulo em:

Geral e Internacional 8/10/01; Estado de S. Paulo em: Agência Estado/Últimas Notícias 9/10/01; Jornal da Tarde: 1ª.página de 8/10/01)

7 - Fernando Henrique Cardoso faz pronunciamento nacional sobre ações contra o Afeganistão

O presidente FHC, realizou nesta segunda-feira, às 20:00 horas, um pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV sobre as ações militares lideradas pelos EUA no Afeganistão. O presidente tranqüilizou a sociedade brasileira, lembrando as medidas já tomadas, mas ressalva :” Não podemos pensar que estamos longe de palco de conflito, porque esse conflito não tem palco definido”. (*Folha de S. Paulo em : Brasil 8/10/01; Estado de S. Paulo em :Internacional de 9/10/01.*

8 - Porta-aviões Minas Gerais é desativado

O porta aviões acima descrito, foi desativado oficialmente nesta terça-feira, em uma cerimônia na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. O navio estava incorporado à frota brasileira desde 1.960 e foi substituído pelo porta-aviões São Paulo comprado da França no ano passado. (*Folha de S. Paulo em: Brasil 9/10/01*

9 - Grupo britânico avalia possibilidade do Brasil sofrer ataques

O chefe do departamento de investigações do Control Risks do Brasil, alertou que o Brasil é um alvo potencial de terrorismo , por ser um país de grande interesse no Ocidente e por ter um sistema de segurança limitado. Um ataque no Brasil , poderia afetar toda a América Latina . A facilidade encontrada por estrangeiros pra entrar no país é outro fator de risco. A ponte da Amizade é um exemplo desta flexibilidade. Segundo o chefe do grupo, os alvos preferenciais são as multinacionais, as câmaras de comércio , embaixadas e consulados. (*Estado de S. Paulo 1ª.página 9/10/01; Estado de S. Paulo, Internacional 10/10/01; Folha da Tarde, Internacional 10/10/01)*

10 - Embaixada americana e consulados de S. Paulo, Recife e Rio de Janeiro fecham por razões de segurança

A embaixada americana em Brasília que já estava fechada desde segunda feira em razão do feriado do dia de Cristóvão Colombo, permanece fechada na terça e quarta –feira por motivo de precaução. O consulado da Argentina em Minas Gerais recebeu uma mensagem gravada em secretária eletrônica entre 15 horas de 2ª feira e 0 hora de terça feira, dizendo que “ Jatinhos seriam fretados para promover atentados contra a embaixada americana em Brasília e consulados acima especificados. Além de permanecer fechada, a embaixada americana faz alertas para americanos residentes no Brasil, ara que não se exponham à situações de risco. (*Folha de S. Paulo /Mundo 8/10/01; Correio Braziliense em:Últimas Notícias 8/10/01; Jornal do Brasil em : Brasil 9/10/01; Diário da Grande ABC em : Internacional 10/10/01 ; O Globo em : Plantão 10/10/01)*

11 – Polícia Federal investiga ameaça de ataque terrorista feito por telefone

A Polícia Federal brasileira afirmou estar investigando um telefonema anônimo enviado ao consulado argentino. Segundo a mensagem, alvos americanos no Brasil corriam o risco de sofrer atentados terroristas na próxima semana. Os

locais escolhidos foram a Embaixada dos EUA em Brasília e o BankBoston em São Paulo. Para tal fim seriam utilizados quatro jatinhos fretados no Brasil. A Polícia Federal está ratriando telefonemas e investigando a possibilidade ainda de tratar-se de um “trote”. (*Folha de S.Paulo, Brasil, 10/10/01; Estado de S.Paulo, Internacional 1010/01*).

12 – Militares brasileiros fazem previsão sobre a guerra

Generais brasileiros da reserva analisaram a guerra e afirmaram ser esta uma guerra longa e de desdobramentos imprevisíveis. O general Carlos de Meira Mattos afirmou ser difícil saber como vai acabar, mas nem os países periféricos deverão sair incólumes. Opinião parecida emitiu o general Manuel Augusto Teixeira, para quem o ataque ao Afeganistão precipitou reações contrárias de possíveis aliados, como a Arábia Saudita. Ainda segundo ele, o combate ao terrorismo deve ocorrer com a busca de soluções diplomáticas para o conflito entre árabes e judeus. (*Folha de S.Paulo, Mundo 10/10/01*)

13 – Exército brasileiro faz treinamentos para combate ao terrorismo

O governo brasileiro desconsidera a hipótese de participar militarmente do conflito entre os EUA e o terrorismo; todavia, tem ocorrido exercícios militares no sentido de garantir a segurança de autoridade brasileiras e estrangeiras que vivem em Brasília. O Batalhão de Polícia do Exército e os Dragões da Independência – uma guarda presidencial – estão intensificando os treinamentos contra ataques terroristas. (*Correio Braziliense, 1º caderno 11/10/01*)

Observação: Em virtude do feriado nacional de 12 de outubro, o Informe Brasil não veiculará notícias referentes a este dia.

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correio braziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folha.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal da Tarde: www.jt.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPQ/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.